



Área do Conhecimento:	Linguagens
Componente Curricular:	Língua Portuguesa
Ano/Série:	7º Ano do Ensino Fundamental

Prezado(a) Estudante,

Esta **Trilha de Aprendizagem** apresenta possíveis caminhos para o desenvolvimento de habilidades relacionadas ao componente curricular e tem o objetivo de auxiliá-lo(a) na sua rotina de estudos para que você alcance o desempenho esperado.

No decorrer da Trilha, você poderá compreender melhor os temas estudados e ampliar seus conhecimentos, por meio de diferentes estratégias que visam contribuir para o seu processo de aprendizagem.

Segue abaixo a relação de práticas de linguagem, objetos de conhecimento e habilidades a serem desenvolvidas.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
CAMPO JORNALÍSTICO-MIDIÁTICO		
LEITURA	Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos	(BNCC – EF69LPXX47-B) Identificar o enredo e o foco narrativo em textos narrativos ficcionais, percebendo como se estrutura a narrativa nos diferentes gêneros e os efeitos de sentido decorrentes do foco narrativo típico de cada gênero, da caracterização dos espaços físico e psicológico e dos tempos cronológico e psicológico, das diferentes vozes no texto (do narrador, de personagens em discurso direto e indireto), do uso de pontuação expressiva, palavras e expressões conotativas e processos figurativos e do uso de recursos linguístico-gramaticais próprios a cada gênero narrativo.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA		
LEITURA	Reconstrução da textualidade Efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos	(BNCC – EF67LP29) Identificar, em texto dramático, personagem, ato, cena, fala e indicações cênicas e a organização do texto: enredo, conflitos, ideias principais, pontos de vista, universos de referência.
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO		
ANÁLISE LINGÜÍSTICA/SEMIÓTICA	Coesão	(BNCC – EF67LP36) Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão referencial (léxica e pronominal) e sequencial e outros recursos expressivos adequados ao gênero textual.
		(BNCC – EF07LP13) Estabelecer relações entre partes do texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos), que contribuem para a continuidade do texto.

1. APROXIMAÇÃO

Videoaulas

- ▶ Assista às videoaulas referentes aos objetos de conhecimento, gravadas pelo(a) professor(a) na ferramenta Microsoft Teams. Registre, em seu caderno, os pontos mais importantes e pause as videoaulas para consultar o livro didático.

2. PERCEPÇÃO E PREPARAÇÃO

- ▶ **Assista à videoaula sobre a tipologia textual narração e registre tópicos relevantes durante a realização da atividade. Segue o *link*:**

https://youtu.be/_-RglpgPRkM.

- ▶ **Assista à videoaula sobre os tipos de personagens no texto narrativo e registre tópicos relevantes durante a realização da atividade. Segue o *link*:**

<https://youtu.be/fwIDZbxUxco>.

3. AMPLIAÇÃO

- ▶ **Assista à videoaula sobre texto dramático e registre tópicos relevantes durante a realização da atividade. Segue o *link*:**

<https://youtu.be/EDZGmPM9shI>

- ▶ **Assista à videoaula sobre coesão referencial e registre tópicos relevantes durante a realização da atividade. Segue o *link*:**

<https://youtu.be/FYjTTHVuRJA>

- ▶ **Assista à videoaula sobre coesão sequencial e registre tópicos relevantes durante a realização da atividade. Segue o *link*:**

<https://youtu.be/tF2TtVYeRYo>

4. USO

01. Leia o texto abaixo.

Histórias sem fim

Seu Fulô era dono de venda. Mil cheiros misturados no ar, de café, amendoim, farelo, carne-seca, queijo, bacalhau, querosene, adubo, couro das selas e arreios. Cheirava até a pena de ave porque as galinhas eram vendidas bem vivinhas e cocorentas. Todo santo dia, um entra e sai de vaqueiros, lavradores, fazendeiros, benzedeiros, garimpeiros, ex-escravos, mascates, beatas, viajantes. Um tanto de histórias que cada um tinha para contar, de lugares, de milagres, de namoros, de valentias, de apostas, de palhaçadas. Do lado de dentro do balcão, Joãozito tudo escutava, nem piscava: mais ouvia, mais queria ouvir. Menino de muita memória, guardava cada palavra. Adorava histórias.

Parecia que disso se alimentava. Magrinho, fracote, quase toda qualquer comida recusava. Um enjojo de tudo. Nojo de mingau de fubá com queijo. Eca! E Seu Fulô que achava ser esse o melhor fortificante para menino franzino. Argh! Era comer forçado e logo Joãozito vomitar. De histórias não enjoava. Sempre queria mais. Se não havia quem contasse, fantasiava as suas próprias, lá na cabecinha dele, histórias sem fim, por demais imaginosas. Podia ficar assim, sonhando e sonhando, durante um tempão, em estado de alegria.

FRAGATA, Claudio. **João, Joãzinho, Joãozito**: o menino encantado. Rio de Janeiro: Galerinha Record, 2018 . p. 10. (Adaptado).

Nesse texto, o personagem Joãozito é caracterizado física e psicologicamente.

ESCREVA um parágrafo explicando o motivo que deixava Joãozito em estado de alegria.

02. Leia o texto a seguir.

A primeira vez que eu vi alguém na rua comer milho cozido, confesso que me espantei. A segunda, não estranhei tanto. A terceira, tive tentação de pedir-**lhe**:

— Desculpe, moça. Posso provar um tiquinho?

Porque era moça, por sinal bem-apanhada. Não pedi, infelizmente. Ou felizmente, porque ela não só me recusaria o pedido como poderia mesmo estranhá-**lo**, achando-me atrevidão.

ANDRADE, Carlos Drummond de. **Conversa de morango e outros textos cheios de graça**. São Paulo: Companhia das Letras, 2016. p. 25. (Fragmento).

Pronome é o termo que substitui ou determina um substantivo, designando a pessoa do discurso.

IDENTIFIQUE as palavras que os pronomes destacados retomam nesse texto.

03. Leia o texto a seguir.

Ah, o senhor não vai acreditar. E talvez eu não deva tomar o seu tempo com essas coisas. Mas simpatizei com o **seu** ar. Noto que não é um freguês como os outros, que querem apenas se refrescar, pouco **lhes** importa o que ponham na boca.

ANDRADE, Carlos Drummond de. **Conversa de morango e outros textos cheios de graça**. São Paulo: Companhia das Letras, 2016. p. 11. (Fragmento).

IDENTIFIQUE as palavras que os pronomes destacados retomam nesse texto.

04. Leia o texto a seguir.

A Ilíada e a Odisseia

A Ilíada e a Odisseia não são simples histórias. Com **elas**, as crianças aprendiam os valores da civilização grega. Os heróis das obras de Homero, portanto, são modelos que ainda podem nos servir de inspiração até hoje.

Homero

Depois da destruição dos palácios micênicos, o uso da escrita se perdeu. Mas poetas, chamados “aedos”, conservaram a lembrança da época anterior. Entre **eles**, Homero, que, segundo a tradição, era cego, entrou para a história como o autor das duas obras mais famosas do mundo grego: a Ilíada e a Odisseia. Esses dois poemas de 27 mil versos teriam sido compostos no século VIII a.C.

DARS, Éric, TEYSSIER, Éric. **A Grécia antiga passo a passo**. São Paulo: Claro Enigma, 2015. p. 10.

Pronomes pessoais são aqueles que, em um ato de comunicação, substituem o substantivo, indicando a pessoa do discurso.

INDIQUE as palavras a que se referem os pronomes sublinhados nesse texto.

05. (ENEM 2012 – ADAPTADA)

eu gostava muito de passeá... saí com as minhas colegas... brincá na porta di casa di vôlei... andá de patins... bicicleta... quando eu levava um tombo ou outro... eu era a::... a palhaça da turma... ((risos))... eu acho que foi uma das fases mais... assim... gostosas da minha vida foi... essa fase de quinze... dos meus treze aos dezessete anos...

A.P.S., sexo feminino, 38 anos, nível de ensino fundamental. Projeto Fala Goiana, UFG, 2010 (inédito).

Relato é um gênero textual que tem o principal objetivo de apresentar informações relevantes sobre um acontecimento, reconstruindo, por meio da narrativa, a sequência de ações que levaram à concretização de um evento.

Nesse texto, os verbos estão empregados, predominantemente, no passado. **IDENTIFIQUE-os** e **EXPLIQUE** a importância desse tempo verbal para a composição do gênero **relato**.

06. (ENEM 2014 – ADAPTADA)

CHICÓ – [...] Padre João! Padre João!

PADRE – (Aparecendo na igreja.) Que há? Que gritaria é essa?

Fala afetadamente com aquela pronúncia e aquele estilo que Leon Bloy chamava “sacerdotais”.

CHICÓ – Mandaram avisar para o senhor não sair, porque vem uma pessoa aqui trazer um cachorro que está se ultimando para o senhor benzer.

PADRE – Para eu benzer?

CHICÓ – Sim.

PADRE – (Com desprezo.) Um cachorro?

CHICÓ – Sim.

PADRE – Que maluquice, que besteira!

JOÃO GRILO – Cansei de dizer a ele que o senhor não benzia. Benze porque benze, vim com ele.

PADRE – Não benzo de jeito nenhum.

SUASSUNA, Ariano. *Auto da compadecida*. 36. ed. Rio de Janeiro: Agir, 2004. P. 23-26. [Fragmento]

As rubricas em itálico, como as trazidas no trecho de Ariano Suassuna, em uma atuação teatral, constituem

- A) exigência, porque elas demonstram as características do texto teatral.
- B) exagero, porque são desnecessárias para o texto ou para a encenação.
- C) necessidade, porque as encenações precisam ser fiéis ao texto escrito pelo autor.
- D) possibilidade, porque são indicativos do tempo de ação e comportamento das personagens.

07. (CSM Minas 2019)



BECK, Alexandre. Disponível em: <https://tirasarmandinho.tumblr.com>. Acesso em: 24 ago. 2020.

O emprego do sinal de reticências nas orações “É verdade, filho...” e “Obrigado por me lembrar de vez em quando...” sugere uma

- A) conversa com o leitor.
- B) suspensão de melodia.
- C) dúvida no pensamento.
- D) informação subentendida.

5. FEEDBACK

Entre em contato com o(a) professor(a), por meio da ferramenta Microsoft Teams – Equipe Chat Professor, caso necessite de suporte para utilizar a Trilha de Aprendizagem ou esclarecer dúvidas na realização das atividades.

6. AVALIAÇÃO

As orientações para a Avaliação de Recuperação seguirão posteriormente.